



ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Stryphnodendron rotundifolium* EM UMA ÁREA DE CERRADO NA FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE

Feitosa, I. S.;

Sousa Júnior, J. R., Santos, G. C., Albuquerque, U. P.

INTRODUÇÃO

As florestas tropicais são conhecidas por deterem uma alta diversidade de espécies, nos quais muitos dos recursos vegetais são de extremo valor (Bitariho *et al.* 2006), representado pela longa história de extração comercial desses produtos (Neumann e Hirsch 2000). Diante dessa diversidade de recursos que são oferecidos, alguns autores notificaram um crescente interesse na extração dos produtos florestais não madeireiros (PFNM), desempenhando fundamental importância no sustento de milhares de pessoas por todo o mundo, tanto na zona urbana como na rural (Guedge *et al.* 2003; Gauoe e Ticktin 2007; Ndangalasia *et al.* 2007). Dessa forma, a extração excessiva de um recurso pode ocasionar impactos negativos nas estruturas das populações exploradas (Ndangalasia *et al.* 2007). O presente estudo objetivou caracterizar a estrutura de *Stryphnodendron rotundifolium* Mart. na Floresta Nacional do Araripe (FLONA-Araripe), Ceará, nordeste do Brasil.

OBJETIVOS

Caracterizar a estrutura de *Stryphnodendron rotundifolium* Mart. na Floresta Nacional do Araripe (FLONA-Araripe), Ceará, nordeste do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo O estudo foi desenvolvido na FLONA-Araripe, uma unidade de conservação de uso sustentável, com predominância de vegetação de cerrado. Amostragem Na FLONA-Araripe, foi alocada uma parcela de 1 ha (50 x 200 m), sendo a mesma dividida em 100 sub-parcelas contínuas de 10 x 10 m. Todos os indivíduos de *S. rotundifolium* Mart. com diâmetro ao nível do solo \geq três cm foram medidos. A estrutura populacional da espécie foi distribuída em classes de diâmetros, estabelecendo-se intervalos de quatro centímetros. Nesse sentido, os indivíduos foram distribuídos nas seguintes classes: 1 (0-4 cm); 2 (4,1- 8 cm); 3 (8,1- 12); 4 (12,1- 16); 5 (16,1-20); 6 (20,1-24 cm); 7 (24,1-28 cm); 8 (28, 1-32 cm).

RESULTADOS

Ao todo foram observados 39 indivíduos, distribuídos em oito classes de diâmetros.

DISCUSSÃO

Observou maior concentração de indivíduos nas menores classes diamétricas. Contudo, observou-se ausência de indivíduos nas últimas classes diamétricas, provavelmente correspondendo às preferidas pelos extratores.

CONCLUSÃO

Analisando o número de indivíduos por classe diamétrica, observou-se que os mesmos não seguem o modelo J invertido, sugerindo que essa população está em desequilíbrio. A ausência dos indivíduos nas últimas classes de diâmetros provavelmente pode ser explicado pela suposta preferência em coletar indivíduos com certos tamanhos de diâmetro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bitariho, R.; McNeilage, A.; Babaasa, D.; Barigyira, R. (2006) Plant harvest impacts and sustainability in Bwindi Impenetrable National Park, S.W. Uganda. *African Journal of Ecology*, 44, 14-21.

Gaoue, O. G.; Ticktin, T. (2007) Patterns of harvesting foliage and bark from the multipurpose tree *Khayasenegalensis* in Benin: Variation across ecological regions and its impacts on population structure *Biological Conservation* (37): 424-436.

Guedje, N. M.; Lejoly, J.; Nkongmeneck, B. A.; Jonkers, W, B. J. (2003) Population dynamics of *Garcinia lucida* (Clusiaceae) in Cameroonian Atlantic forests. *Forest Ecology and Management*, 177, 231-241.

Ndangalasia, H. J.; Bitariho, R. B.; Dovitec, D. B. K. (2007) Harvesting of non-timber forest products and implications for conservation in two montane forests of East Africa. *Biological Conservation*, v. 132, n. 2, 242-250.

Neumann, R.P.; Hirsch, E. (2000) Commercialisation of Non-Timber Forest Products: Review and Analysis of Research. Center for International Forestry Research Bogor. Indonésia, CIFOR, 187p.

Agradecimento

Os autores agradecem ao apoio financeiro da FACEPE, CAPES e CNPq.